



PEDAGOGO

igeduc

80 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 60)

Julgue os itens que se seguem.

01. A aprendizagem dos conteúdos atitudinais se dá por atividades que favoreçam a compreensão do conceito, a fim de utilizá-lo para a interpretação ou conhecimento de situações.
02. Antecipar os objetivos com base no contexto dos alunos, assim como os conhecimentos que se pretende construir, permite ao docente analisar e reorganizar sua prática de acordo com cada situação.
03. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação possibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
04. Em uma instituição de ensino, o atendimento ao público constitui, frequentemente, um serviço que resulta da sinergia de multivariáveis: a conduta do usuário dos serviços, as atividades dos colaboradores envolvidos na situação, a organização do trabalho e as condições físico-ambientais e instrumentais.
05. A avaliação é o elemento regulador, sua realização oferece informação sobre a qualidade do processo de ensino aprendizagem, sobre a efetividade dos outros componentes e das necessidades de ajuste, modificações que o sistema deve usufruir.
06. A prática do processo de avaliação na escola está baseada apenas nos instrumentos que são utilizados para o fim, ou seja, para a consolidação e quantificação das provas feitas pelos alunos.
07. A prática educativa é voltada para o ato educativo, ou seja, é uma ação que não exige planejamento, apenas um momento de avaliação das ações que acontecem no microsistema da sala de aula.
08. O papel do professor é provocar desequilíbrios – no sentido piagetiano, mediar de forma crítica a relação dos estudantes com o conhecimento e desencadear reflexões, a fim de possibilitar-lhes a construção do saber, a capacidade de aprender a aprender e o desenvolvimento ético, político, pessoal, profissional e da cidadania.
09. Para construir um sistema educacional inclusivo, é fundamental que apenas a equipe pedagógica seja sensibilizada e preparada para uma mudança inclusiva, já que a família já compreende a convivência diária do aluno.
10. Na busca de desenvolver em cada um a forma adequada de usufruir dos bens naturais sem provocar danos ao meio ambiente, a educação ambiental na escola deve ser trabalhada de forma discutida em cada sala de aula, na disciplina de ciências e dissociada das demais áreas de conhecimento.
11. A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade.
12. O Pedagogo é um profissional que está apto apenas para atuar como Educador Infantil e/ou como Professor das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
13. A Educação Montessoriana está centrada no próprio educando e tem por objetivo levá-lo ao conhecimento consciente do que é real.
14. Paulo Freire defendia que ler é procurar buscar, criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão do mundo.
15. A rotatividade de professores não interfere no desenvolvimento do aluno na sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado, afinal eles não têm padrão fixo na escola, mudando a cada ano. Esse fato, entretanto, não prejudica a continuidade do trabalho e, em alguns casos, não há que se falar em dificuldade de adaptação do educando.

16. Os conteúdos estão relacionados apenas ao que diz respeito à matéria curricular, à transmissão de informações, numa relação estática, atendendo sempre às necessidades dos alunos para a aquisição do conhecimento.
17. O currículo é um desdobramento necessário do projeto pedagógico que materializa intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos, sendo muito importante que esteja totalmente alinhado e direcionado apenas à escola específica para o qual foi criado.
18. O projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escolar pretende ou idealiza fazer, compreendendo seus objetivos, suas metas e suas estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas como às funções administrativas.
19. O bom acolhimento modifica a concepção de um atendimento técnico e mecânico para a de um que garanta maior proximidade do cidadão e abertura de um serviço mais humano em que haja preocupação com seu bem-estar.
20. A meta 5 do Plano Nacional de Educação é a mais urgente, pois enfatiza que é necessário alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º (segundo) ano do Ensino Fundamental.
21. As estratégias de ensino e aprendizagem são definidas como o caminho que facilitará a passagem dos alunos da situação em que se encontram até alcançarem os objetivos propostos, tanto os de natureza técnico-profissional como os de desenvolvimento individual como pessoa humana e como agente transformador.
22. O Pedagogo e os professores da sala de aula regular devem conhecer a legislação que normatiza o trabalho da sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado.
23. É muito importante a contextualização do currículo, pois essa medida possibilita a produção de conhecimentos significativos, coerentes e configuradores de uma escola democrática.
24. A prática educativa não precisa ser teoricamente fundamentada, pois a formação inicial do educador já é, por si só, demasiadamente teórica.
25. Os melhores programas aligeirados de preparação docente para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são os que instruem sobre o uso das máquinas, pois permitem aos professores uma imediata e eficaz aplicação em sala de aula, cabendo ao aluno a reflexão sobre qual método funciona ou não.
26. Para aprender, isto é, organizar, estruturar, explicar e sistematizar o conhecimento, o sujeito relaciona os conhecimentos novos com os prévios, com a realidade e a cultura de forma crítica e reflexiva, é o que defende a prática educativa emergente.
27. A questão principal do planejamento é expressar a capacidade de se transferir o que foi planejado para a ação, exatamente como foi planejado, sem possibilidade de reorganizar, pois o planejamento já está posto.
28. A avaliação da aprendizagem exige uma postura democrática do sistema de ensino e do professor, ou seja, para proceder à melhoria do ensino-aprendizagem, não basta avaliar somente o desempenho do aluno, mas toda a atuação do sistema e prática pedagógica do professor.
29. A Pedagogia Tecnocista busca sua concepção de aprendizagem na psicologia comportamental. Esta buscou adquirir o "status" de ciência, libertando-se da introspecção e fundamentando-se na lógica científica dominante que lhe garantisse a objetividade das ciências da natureza. Seu principal foco de preocupação são as mudanças comportamentais que possam ser cientificamente observadas, portanto, quantificadas.
30. Os educadores devem buscar uma atualização periódica dos seus saberes, pois são constantes os desafios de uma formação docente que vise às práticas pedagógicas e esteja pautada na reflexão, que reconfigura os saberes como forma de diminuir a dicotomização entre o saber científico e o saber popular, através de um tratamento para a relação entre a teoria e prática objetivando a práxis.
31. A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, consequentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica.
32. Para o cumprimento dos objetivos educacionais, é necessário, apenas, que os educadores se dediquem aos aspectos internos da escola e do ensino, pois é na sala de aula que esses aspectos se concretizam.
33. O conhecimento deve ser o referente teórico que dá sentido global ao processo de realizar uma avaliação, podendo diferir segundo a percepção teórica que guia a avaliação. Aqui está o sentido e o significado da avaliação e, como substrato, o da educação.
34. Segundo Perrenoud, nossas práticas de avaliação são atravessadas por duas lógicas excludentes: a formativa e a somativa.
35. No Brasil, a inserção da educação sexual na escola operou-se a partir de um deslocamento no campo discursivo sobre a sexualidade de crianças e adolescentes. A escola passa a ser tida como um espaço de intervenção preventiva da medicina higiênica, devendo cuidar da sexualidade de crianças e adolescentes, a fim de produzir comportamentos considerados "normais".
36. A integralidade na educação se constrói através de linguagens diversas, desenvolvendo o aspecto cognitivo em variadas atividades e circunstância; e os aspectos afetivo, físico e social se dá em outros momentos de atividades.
37. Para a concretização dos objetivos e conteúdos, é essencial o uso dos métodos de ensino. Sendo o método linear e fixo.
38. Diversos estudos chegaram à conclusão de que a transdisciplinaridade é a fusão dos conceitos de interdisciplinaridade com a práticas disciplinares.

39. É de fundamental importância construir relações interpessoais harmoniosas dentro do ambiente de trabalho, na instituição de ensino, visando ao bem-estar de todos, o sucesso profissional e o bom andamento do trabalho.
40. A didática compõe as atividades dos professores para motivar os alunos e ajudá-los a se engajarem no currículo e torná-lo significativo.
41. As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício pleno da docência apenas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
42. Para um processo de avaliação construtiva, os desempenhos são sempre provisórios ou processuais, cada resultado obtido serve de suporte para um replanejamento, que se dará apenas para o ano letivo seguinte.
43. À luz do Decreto Federal nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, a Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.
44. A pedagogia não-diretiva propõe uma educação centrada no aluno, visando formar sua personalidade através da vivência de experiências significativas que lhe permitam desenvolver características inerentes à sua natureza.
45. O planejamento participativo é o processo de organização do trabalho coletivo da unidade escolar, ou seja, todos participam e opinam, sem que haja necessariamente nenhum tipo de processo de replanejamento constante, pois as intercorrências que acontecem na escola não podem ser previstas.
46. O plano de ensino deve apresentar uma sequência coerente e compreender os elementos necessários para o processo de ensino e de aprendizagem. Ele sempre deve seguir um modelo fixo.
47. O compromisso social do professor estabelece-se como um conjunto de princípios teóricos e abstratos, que são postos às pessoas que aprendem a partir das suas propostas de ensino desvinculadas do contexto social.
48. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
49. No que dizia respeito ao desenvolvimento humano, Vygotsky propunha uma abordagem pautada pela pedologia – ciência que estuda os aspectos biológicos, fisiológicos e morfológicos das crianças.
50. A avaliação qualitativa pretende ultrapassar a avaliação quantitativa, sem dispensar esta. Entende que no espaço educativo os processos são mais relevantes que os produtos, não fazendo jus à realidade, se reduzida apenas às manifestações empiricamente mensuráveis.
51. Uma organização do ensino interdisciplinar é igual a uma organização multidisciplinar ou transdisciplinar como também se iguala à organização de ensino disciplinar.
52. Para que a educação do campo ocorra com qualidade, deve-se prestar especial atenção às raízes da mulher e do homem do campo, que se expressam em culturas distintas, e perceber os processos de interação e transformação aos quais as comunidades rurais estão sujeitas.
53. A educação libertadora questiona concretamente a realidade das relações do indivíduo com a natureza e com as outras pessoas, visando a uma transformação - daí ser uma educação crítica.
54. Como prática formalmente organizada e sistematizada, a avaliação no contexto escolar realiza-se segundo objetivos escolares implícitos ou explícitos que, por sua vez, refletem valores e normas sociais.
55. Para que o pedagogo possa orientar e dar suporte ao trabalho pedagógico dos professores, assim como acompanhar o desenvolvimento dos alunos, é primordial que ele conheça as especificidades de cada "dificuldade" e as características específicas de cada deficiência a ser trabalhada no ambiente escolar.
56. O coordenador pedagógico é um agente articulador e formador que transforma as instituições escolares e contribui fortemente para o êxito das entidades de ensino. É necessária uma formação específica e consistente para a eficiência desse profissional nas suas ações.
57. Para Piaget, o conhecimento se dá a partir da bagagem que o sujeito já tem, ou seja, é primordial que o sujeito já tenha nascido com perspectivas de conhecimento e o meio irá moldá-lo de acordo com as próximas experiências.
58. Em uma realidade social concreta, o processo educacional ocorre por meio de instituições específicas (família, igreja, escola, comunidade etc.) que se tornam porta-vozes de uma determinada doutrina pedagógica.
59. Os métodos estão relacionados aos meios para atingir os objetivos, assim, determinam as ações elencadas pelo docente que, em conjunto com os alunos, busca contemplar a efetivação do ensino, antecedendo-o de maneira planejada.
60. O ato de ensinar limita-se somente aos elementos dos objetivos e conteúdo.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens subsequentes.

61. Advérbios nunca variam em gênero ou número.
62. Ao analisar uma determinada planilha com as idades de um grupo de pessoas, é possível constatar, entre outras coisas, a idade que mais se repetiu no conjunto de dados. Esse valor certamente foi obtido a partir do conceito estatístico de moda.
63. Em uma creche há cinco crianças com exatamente 1 ano de vida, cada. Se considerarmos o conjunto de dados formado pelas idades dessas crianças, é correto afirmar que a média, a moda e a mediana serão iguais.

64. Considere uma distribuidora de alimentos que está fornecendo 5 volumes cujas massas valem, respectivamente, 1.200g, 1.400g, 1.900g, 2.100g e 2.300g. Anotando os dados numa planilha, pode-se calcular, corretamente, o valor médio de 1,78 kg referente a esse conjunto de dados.
65. Na equação $A * B = C$, sabe-se que $A < 100\%$ e $B < 80\%$. Assim, é correto afirmar que $C > A$.
66. O resultado da multiplicação de 9% por 12% é um valor menor que qualquer desses dois percentuais.
67. Sabe-se que a média dos dados da planilha A é igual a Z e que a média dos valores da planilha B é igual a Y. Assim, ao unificar os dados de ambas as planilhas, pode-se obter a média geral de todos esses valores, que será igual a $Y + Z / 2$.
68. A preposição "de" sempre introduz um complemento nominal.
69. As regras de acentuação gráfica são aplicadas de acordo com a posição da sílaba tônica na palavra e a terminação dela.
70. As palavras proparoxítonas não recebem acento gráfico.
71. Existem três conjugações verbais em português: a primeira, a segunda e a terceira.
72. É possível formar advérbios de modo a partir da adição do sufixo -mente a um adjetivo, como ocorre nas palavras "rápido" que se torna "rapidamente".
73. A função sintática de um termo pode ser identificada por meio de sua flexão verbal. Por exemplo, em uma oração na terceira pessoa do singular, o verbo concorda em número com o sujeito.
74. Verbos em português não possuem formas nominais, como infinitivo e gerúndio.
75. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais e permanentes.
76. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, compete à Mesa Diretora da Câmara de Vereadores promulgar a Lei Orgânica e suas emendas.
77. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é vedado ao vereador desde a expedição do diploma, aceitar cargo, emprego ou função pública.
78. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a Câmara dos Vereadores terá comissões especiais, apenas.
79. À luz da Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é competência comum do Município elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
80. Os vereadores do Município de Tupanatinga são invioláveis no exercício do mandato, conforme dispõe a Lei Orgânica.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO